



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

A REPRESENTAÇÃO DO PRECONCEITO EM “LA NOCHE DE LOS FEOS DE MARIO BENEDETTI”

Ana Raquel Henriques Silva
Isis Milreu (Orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande - anaraquel UFCG@hotmail.com

RESUMO: Mario Benedetti, é considerado uma das figuras mais relevantes da literatura uruguaia do século XX e um dos grandes nomes do *Boom* da literatura hispano-americana. Foi um grande escritor uruguaio e um destacado poeta, novelista, dramaturgo, contistas e crítico literário. Comprometido com a literatura, o autor escreveu mais de 80 livros traduzidos em diversas línguas, tornando-se uma das referências inquestionáveis da cultura contemporânea hispânica. Recebeu diversos prêmios por suas obras, entre os quais destacam-se o Prêmio Llama de Oro de Amnistía Internacional por sua novela *Primavera con una esquina rota*, em 1987, e em março de 2001 o prêmio Iberoamericano José Martí, em reconhecimento por toda sua trajetória literária. Sua obra dividiu-se em dois períodos: o primeiro marcado pela crítica social e o segundo caracterizado pelo seu compromisso político e social, motivado por seu exílio, que durou dez anos. Essa experiência refletiu-se diretamente na sua vida e na sua literatura. Poey (2013), diz que os contos são a maneira pela qual o escritor uruguaio representa um período histórico muito específico na memória do país. A partir destas considerações faremos uma leitura do conto “La noche de los feos”, que faz parte do livro: *La muerte y otras sorpresas* (1968), no qual analisaremos a questão do preconceito e a valorização da beleza dentro da sociedade, entre outros aspectos. Elegemos esse conto por relatar acontecimentos que ainda se fazem presentes na sociedade: o preconceito e a exaltação da beleza. Para elaboração do nosso trabalho nos fundamentaremos em Poey (2013) e Ruffinelli (1999).

Palavras chaves: Literatura contemporânea, Mario Benedetti, preconceito.